

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 1º TRIMESTRE DE 2004

No primeiro trimestre de 2004, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 2,1 milhões, comparado ao lucro de R\$ 3,4 milhões no mesmo período de 2003. Os destaques positivos foram o forte crescimento das vendas e a redução da despesa financeira líquida. Por outro lado, a redução das margens operacionais e a alta incidência de imposto de renda (ver razões no item “Imposto de Renda e Contribuição Social” abaixo) não permitiram a obtenção de um resultado superior ao do mesmo período de 2003.

A venda líquida atingiu R\$ 212,9 milhões, um crescimento de 43,5% sobre o mesmo período de 2003, impulsionado pelo crescimento dos mercados de equipamentos ferroviários, máquinas agrícolas, caminhões e utilitários leves.

Por outro lado, as margens operacionais do primeiro trimestre foram inferiores às do mesmo período do ano anterior, muito embora representem um avanço em relação às margens do quarto trimestre de 2003. A redução em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se à redução de rentabilidade das exportações, por conta da apreciação do Real, ao aumento de custos que não foram integralmente repassados aos preços, com destaque para o aço e os aumentos salariais e à alta incidência de imposto de renda sobre o resultado consolidado.

Mercado

Veículos

A produção brasileira de veículos totalizou 500,0 mil unidades neste primeiro trimestre, superando em 13,5% a produção do primeiro trimestre de 2003. Com exceção do segmento de ônibus que teve uma queda de 5,0%, todos os demais segmentos apresentaram crescimento: a produção de utilitários cresceu 52,7%, caminhões 14,2% e carros de passageiros foi 9,0% maior, sempre em relação ao volume produzido no mesmo período de 2003. Houve crescimento da exportação em todos segmentos, com destaque para caminhões, com aumento de 157,3% no volume exportado.

A produção brasileira de máquinas agrícolas foi 35,0% maior que no primeiro trimestre do ano anterior, atingindo 15 mil unidades, com crescimento de 84,5% no volume exportado.

Equipamentos Ferroviários

O mercado brasileiro de equipamentos ferroviários voltou a crescer neste primeiro trimestre. O segmento de vagões de carga avançou 150%, o segmento de fundidos ferroviários cresceu 143%, enquanto que o segmento de rodas ferroviárias apresentou uma redução de 54%, todos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Exportação

O valor das exportações da Iochpe-Maxion atingiu US\$ 9,7 milhões no primeiro trimestre de 2004, um crescimento em Dólares de 40,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (16,1% em Reais). O principal destaque foi o incremento de 54,1% no valor em Dólares (26,7% em Reais) na exportação de rodas rodoviárias.

Venda Líquida – R\$ milhões

Empresas	Mercado	Var.		
		1º Trim. 2004	1º Trim. 2003	1º T2004/1º T2003
Maxion Componentes Estruturais	Interno	101,6	69,2	46,8%
	Externo	22,8	19,1	19,4%
	Total	124,4	88,3	40,9%
	Interno	99,1	51,6	92,1%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários	Interno	99,1	51,6	92,1%

em 2004 já alcança 3.740 vagões, no valor aproximado de R\$ 490,0 milhões, um volume 84% superior ao vendido durante todo o ano de 2003.

Resultados - Comentário Financeiro

Venda Líquida

A venda líquida consolidada atingiu R\$ 212,9 milhões no primeiro trimestre de 2004, um avanço de 43,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado do crescimento do mercado nacional de vagões ferroviários e do crescimento da produção nacional de utilitários leves, máquinas agrícolas e caminhões.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 38,7 milhões no primeiro trimestre de 2004, ou 18,2% da venda líquida (24,0% no primeiro trimestre de 2003). A redução de 5,8 pontos percentuais na margem bruta deveu-se, principalmente, à perda de rentabilidade nas exportações com a apreciação do Real frente ao Dólar e ao aumento de custos que não foram integralmente repassados aos preços, com destaque para o aço e os aumentos salariais.

Despesas operacionais

As despesas operacionais no primeiro trimestre de 2004 atingiram R\$ 20,4 milhões, ou 9,6% da venda líquida (11,4% no primeiro trimestre de 2003). O aumento do valor absoluto deveu-se ao crescimento das vendas, acarretando custos adicionais de fretes e comissões, bem como, devido ao aumento dos salários, este último com maior impacto nas despesas administrativas.

Despesa Financeira Líquida

A despesa financeira líquida atingiu R\$ 8,6 milhões no primeiro trimestre de 2004 (R\$ 11,3 milhões no mesmo período de 2003) influenciada positivamente pela redução dos custos de captação e negativamente pelo aumento da dívida líquida que passou de R\$ 124,5 milhões em 2003 para R\$ 142,8 milhões em março de 2004 (ver razões para crescimento da dívida líquida na seção “Liquidez e Endividamento” abaixo).

Resultado Não Operacional

No primeiro trimestre de 2004, o resultado não operacional foi negativo em R\$ 1,6 milhão (0,75% da venda líquida), contra um resultado negativo de R\$ 0,3 milhão no mesmo período de 2003 (0,20% da venda líquida), devido, principalmente, a ajustes em ativos de negócios descontinuados.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social atingiram R\$ 5,9 milhões neste trimestre (R\$ 3,7 milhões no mesmo período de 2003), frente ao lucro antes do imposto de renda de R\$ 8,0 milhões. Este resultado se deve a que cada uma das empresas participantes da consolidação calcula resultados e impostos separadamente, sendo que os prejuízos de uma empresa não podem ser usados para compensar o lucro de outra, além do reconhecimento de diferenças temporárias. Do total desta despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no primeiro trimestre de 2004, R\$ 3,9 milhões representaram desembolso efetivo de caixa.

Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

Reconciliação EBITDA	Em R\$ milhões
Resultado Operacional após a Despesa Financeira Líquida	9,7
(+) Despesa Financeira Líquida	8,6
(+) Depreciação	5,6
(+) Amortização	1,9
(=) EBITDA	25,8

Empresas	Mercado	Var.		
		1º Trim. 2004	1º Trim. 2003	1º T2004/1º T2003
Maxion Componentes Estruturais	Interno	101,6	69,2	46,8%
	Externo	22,8	19,1	19,4%
	Total	124,4	88,3	40,9%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários	Interno	99,1	51,6	92,1%
	Externo	10,2	9,8	4,1%
	Total	109,3	61,4	78,0%
Maxion Comp. Automotivos	Interno	33,7	29,1	15,8%
	Externo	0,2	0,2	0,0%
	Total	33,9	29,3	15,7%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov.	Interno	(49,6)	(25,8)	
	Externo	(5,1)	(4,9)	
	Total	(54,7)	(30,7)	
lochpe-Maxion – Consolidado	Interno	184,8	124,1	48,9%
	Externo	28,1	24,2	16,1%
	Total	212,9	148,3	43,5%

SUBSIDIÁRIAS E "JOINT VENTURES"

A **Maxion Componentes Estruturais**, subsidiária atuante no segmento de rodas, chassis e estampados para ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas, obteve neste primeiro trimestre um crescimento de 41% em sua venda líquida, por conta do aumento da produção nacional de utilitários, máquinas agrícolas e caminhões e devido ao crescimento de 44% do valor em Dólares de suas exportações (19% em Reais). Ao longo do primeiro trimestre foram fechados novos contratos que totalizam vendas anuais adicionais de R\$ 11,5 milhões, com destaque para o fornecimento de rodas rodoviárias para Tunísia, Marrocos, África do Sul e Grécia e chassis e estampados para os clientes Volkswagen, Daimler-Chrysler e Peugeot Citroen, todos no Brasil.

A **Maxion Componentes Automotivos**, subsidiária atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, obteve neste primeiro trimestre um crescimento de 16% em sua venda líquida, por conta do aumento da produção nacional de automóveis.

A **Amsted-Maxion**, joint venture atuante no segmento de equipamentos ferroviários, obteve neste primeiro trimestre um crescimento de 78% em sua venda líquida, por conta do crescimento do mercado nacional de equipamentos ferroviários. Ao longo do primeiro trimestre foram fechados novos contratos que totalizam vendas adicionais de R\$ 274,7 milhões, incluindo o fornecimento de mais 1.211 vagões para a Companhia Vale do Rio Doce, 630 vagões para a MRS Logística, 140 vagões para a ADM do Brasil e 30 caixas de vagões para ALL - América Logística. Com estes pedidos, a quantidade de vagões a ser entregue

Reconciliação EBITDA	Em R\$ milhões
Resultado Operacional após a Despesa Financeira Líquida	9,7
(+) Despesa Financeira Líquida	8,6
(+) Depreciação	5,6
(+) Amortização	1,9
(=) EBITDA	25,8

O EBITDA registrou uma redução de 3,6% em relação ao valor obtido no primeiro trimestre de 2003, atingindo R\$ 25,8 milhões. Como participação da venda líquida ficou em 12,1%, um desempenho inferior aos 18,1% do exercício anterior (os itens acima Lucro Bruto e Despesas Operacionais explicitam as razões desta redução).

Capital de Giro

No primeiro trimestre de 2004, o capital de giro aumentou em R\$ 34,0 milhões, devido aos aumentos de R\$ 30,3 milhões das contas a receber e R\$ 16,3 milhões dos estoques. Estes aumentos decorrem do crescimento das vendas no primeiro trimestre de 2004. Neutralizando parcialmente os aumentos dos ativos, também houve aumentos nas contas a pagar aos fornecedores, impostos a pagar e outras contas a pagar no valor total de R\$ 12,5 milhões.

Investimentos

Ao longo do primeiro trimestre de 2004, os investimentos atingiram R\$ 8,3 milhões (R\$ 5,9 milhões no mesmo período de 2003) no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

Liquidez e Endividamento

As disponibilidades financeiras, ao final de março de 2004, atingiram R\$ 29,6 milhões, sendo R\$ 26,6 milhões no curto prazo e R\$ 3,0 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 14% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 172,4 milhões, sendo R\$ 89,1 milhões no curto prazo e R\$ 83,3 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento são o Dólar com 31% do valor bruto total, seguido pela TJLP com 29%, INPC com 28%, CDI com 9% e IGPM com 3%.

O endividamento bancário líquido consolidado passou de R\$ 124,5 milhões em março de 2003 para R\$ 115,0 milhões em dezembro de 2003 e R\$ 142,8 milhões em março de 2004. O crescimento no trimestre de R\$ 27,8 milhões sobre a posição de dezembro de 2003, deveu-se ao crescimento do capital de giro no valor de R\$ 34,0 milhões (explicações para este aumento no item "Capital de Giro" acima). Ao final do trimestre, a exposição cambial líquida era uma posição passiva de US\$ 13,1 milhões.

Mercado de Capitais

Foram realizados 2.757 negócios com ações da lochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro trimestre de 2004, atingindo o volume de 375.350.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 35,8 milhões, representando um volume médio diário de R\$ 587 mil.

O site de relações com investidores da lochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2003, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil

	Mar/04	Mar/03		Mar/04	Mar/03
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	26.572	44.211	Financiamentos e debêntures	89.110	120.304
Clientes	94.539	80.459	Fornecedores	56.329	34.012
Estoques	103.006	67.545	Salários, encargos e outros	17.551	10.973
Impostos a recuperar	15.266	13.287	Impostos a recolher	5.061	4.043
Outras contas	17.047	15.786	Provisões diversas	14.675	16.344
	256.430	221.288	Outras contas	21.398	15.730
				204.124	201.406
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Aplicações financeiras	3.029	6.890	Financiamentos e debêntures	83.276	55.242
Clientes	4.833	5.521	Provisões diversas	31.804	15.148
Imposto de renda diferido	42.959	51.631	Outras contas	16.563	23.632
Outras contas	17.879	18.356		131.643	94.022
	68.700	82.398		141	428
PERMANENTE			MINORITÁRIOS PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	7.740	11.119	Capital social	161.463	161.463
Imobilizado	142.466	123.781	Resultados acumulados	(7.834)	(1.463)
Diferido	14.201	17.270		153.629	160.000
	164.407	152.170		489.537	455.856
TOTAL ATIVO	489.537	455.856	TOTAL PASSIVO	489.537	455.856

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – R\$ Mil

	Janeiro a Março	
	2004	2003
Vendas líquidas	212.872	148.299
(-) Custo dos produtos vendidos	(174.195)	(112.642)
Lucro bruto	38.677	35.657
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(11.575)	(9.192)
Despesas administrativas e gerais	(9.770)	(7.372)
Outras operacionais	918	(417)
	(20.427)	(16.981)
Resultado antes das despesas financeiras	18.250	18.676
Despesas financeiras líquidas	(8.597)	(11.312)
Resultado operacional	9.653	7.364
Resultado não operacional	(1.634)	(285)
Resultado antes do IR/CS e participações	8.019	7.079
Impostos (IR/CS) e participações	(5.925)	(3.715)
Lucro líquido	2.094	3.364
EBITDA	25.832	26.800